

## Festa marca fim de ano do projeto Ócio Zero

Clube da Ilha da Conceição reuniu crianças que participam do programa em Niterói

LIRIANE RODRIGUES

•Uma festa para comemorar o fim do ano de 2004 reuniu dezenas de crianças do Projeto Ócio Zero, no Sport Club Azul e Branco, na Ilha da Conceição. O projeto é desenvolvido pela Fundação Professor Carlos Augusto Bittencourt e faz parte de um programa do Ministério dos Esportes. Sua intenção é atender crianças em área de risco social, com atividades esportivas e culturais e reforço escolar, no horário complementar ao da escola. "Ao invés de ficarem pelas ruas ou em casa sem assistência, as crianças ficam conosco, aprendendo noções de cidadania, de coleguismo e respeito ao próximo. Usamos o esporte para educá-las e transformá-las em cidadãos, com qualidade de vida", explica Carlos Augusto Bittencourt, presidente do Conselho Curador da Fundação. "Esse trabalho é importante para Niterói, pois traz subsídios para melhorar o aspecto social das crianças da cidade", completa.

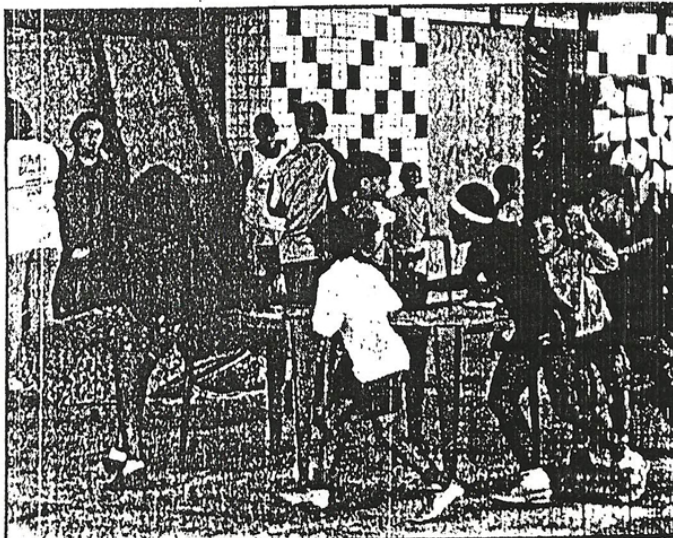
Além de ter uma unidade no clube Azul e Branco, o projeto também é desenvolvido na Associação Fluminense dos Trabalhadores da Água e Esgoto, atendendo crianças da Favela do Sabão, e recebe crianças encaminhadas pelo Ministério Público, para a Associação Municipal de Assistência Social (Amas). Ao todo, 500 jovens já participam das atividades. A meta é atender 5 mil. "Em janeiro, vamos abrir uma unidade no Ciep Rui Frazão, no Engenho

dão Mato." A nossa equipe, que conta com 60 pessoas, entre professores de educação física, estagiários da área de educação e monitores, vai às escolas públicas da região, para apresentar o trabalho e fazer as inscrições das crianças que desejarem participar", conta o diretor de Administração e Finanças, Sérgio Emilião, explicando que elas devem ter autorização dos responsáveis.

O projeto recebeu uma verba, de depósito único, do Ministério dos Esportes para um ano. Porém, a intenção é conseguir patrocínios para levar o programa por mais tempo. "A princípio, o projeto tem verba para ir até setembro de 2005, mas essa situação pode ser renovada. Além disso, nosso sonho é desenvolver o programa por mais de dez anos", comenta Sérgio.

O projeto Ócio Zero existe há três meses e já recebeu apoio da Unesco. Uma carta do representante da Unesco no Brasil, Jorge Werthein, reconhece "sua importância, que vem ao encontro dos princípios da Unesco, especialmente no que diz respeito à reversão da situação de exclusão e risco social de crianças e adolescentes." A Fundação também desenvolve o Projeto Gugu, que, em dez anos, criou 31 núcleos que trabalham com 5 mil idosos. Eles fazem ginástica, teatro, dança de salão e coral. Outros cinco programas estão em andamento. Quem quiser colaborar e trabalhar como voluntário pode ligar para 2611-9855 ou enviar e-mail para [funcab@funcab.org](mailto:funcab@funcab.org). ■

Shella Guimarães



Ontem no clube, as crianças puderam se divertir e valer